

# Primeiro aplicativo de entrega de "jumbo" é lançado na pandemia de COVID-19

Startup Picua criou o serviço para atender às famílias e aos presos que ficaram sem acesso à alimentos e artigos de higiene e limpeza permitidos dentro das penitenciárias durante o período de maior isolamento.

**13/10/2020 09:57:32**

Uma Startup de Sumaré – SP inovou o serviço de entregas especializado em envio de alimentos, vestuários e artigos de higiene e limpeza para presos do Estado de São Paulo. Os pedidos são feitos através do aplicativo "Picua" que está disponível para Android e IOS, e os clientes podem solicitar inclusão de novos produtos por WhatsApp.

O empresário Felipe Braz diz que viu na pandemia uma oportunidade para o negócio. “O Estado tenta fornecer o básico como alimentos, produtos de higiene e vestuário, mas nem sempre é capaz de suprir a enorme demanda e os familiares ficam a cargo de enviar o que é necessário e permitido dentro das unidades prisionais. Com a pandemia e a proibição das visitas, isso ficou bem limitado”. Picua é o apelido que os presos dão ao pacote de produtos enviados pela família e que também é conhecido por jumbo. “Cada unidade prisional possui suas regras quanto ao envio de jumbo. Nós atualizamos constantemente as listas de mais de 150 unidades prisionais do Estado de São Paulo para que as famílias enviem apenas o que é permitido em cada uma delas e não percam dinheiro com algo que não será repassado ao preso. Além disso, todos os produtos são rigorosamente vistoriados ao chegar na prisão, antes de serem entregues aos detentos, diz Felipe”.

O rigor para envio do jumbo não está apenas nos tipos de produtos, mas também com o remetente do mesmo. É necessário que seja um parente de primeiro grau e que já esteja cadastrado na unidade prisional. “O agente penitenciário exige saber quem enviou os produtos e faz uma vistoria completa quando a caixa chega na unidade prisional”.

O material segue pelos correios até as unidades prisionais e o prazo é de 3 a 5 dias úteis após a confirmação do pagamento. “Através do aplicativo o familiar terá acesso a todos os produtos permitidos naquela unidade prisional, poderá selecionar cada um deles e colocar na cesta de compras, seguido da possibilidade de pagamento através de cartão de crédito, boleto bancário e até o auxílio emergencial”.

Em poucos meses de abertura o aplicativo Picua já conquistou mais de 1.500 usuários cadastrados na plataforma e recentemente se vinculou ao cantor Rapper Afro-X para divulgação das atividades. “Ele apadrinhou a nossa empresa logo na abertura e sentimos orgulho por representar ativamente uma classe que possui pouco espaço de fala e de direitos reconhecidos”.

Para conhecer mais sobre as atividades da Picua acessem [aqui](#).